

Produtores portugueses de frutas e legumes querem chegar aos €500 milhões em exportações para Espanha até 2019

18 de Outubro, 2018

A Portugal Fresh – Associação para a Promoção das Frutas, Legumes e Flores vai participar pelo 8.º ano consecutivo na Fruit Attraction, uma das maiores feiras mundiais dedicada às frutas e legumes, que decorre entre 23 e 25 de outubro, em Madrid (Espanha).

No total, 42 empresas, associações e parceiros, vão mostrar aos 70 mil visitantes, provenientes de 120 países, o que de melhor se produz em Portugal. Pela primeira vez, a área ocupada pela associação ultrapassa os 500 metros quadrados, um aumento de 22% face à edição anterior.

Espanha, com 47 milhões de habitantes, é o maior parceiro comercial de Portugal e também o mais importante cliente das frutas e legumes nacionais. Em 2017, as vendas desta fileira ao mercado espanhol totalizaram 450 milhões de euros, mais 13,6% do que no ano anterior (396 milhões). O objetivo dos produtores é, agora, atingir a fasquia dos 500 milhões de euros. “Se mantivermos o ritmo de crescimento médio anual das exportações que temos registado desde 2010, na ordem dos 10%, podemos ambicionar, muito em breve, chegar a esse montante”, refere o presidente da Portugal Fresh, Gonçalo Santos Andrade.

Entre janeiro e julho de 2018, registou-se uma quebra ligeira (-1%) nas exportações face ao mesmo período de 2017 (caíram dos 948 milhões para 939 milhões de euros), em consequência da seca prolongada que se estendeu até ao mês de fevereiro e das posteriores chuvas tardias desta primavera e verão, que atrasaram o início das campanhas e prejudicaram o valor médio de venda de grande parte dos produtos hortofrutícolas nacionais. As vendas a Espanha, neste período, caíram 0,2%, atingindo 223,4 milhões de euros. Uma performance que não coloca em causa as ambições dos produtores nacionais, considera Gonçalo Santos Andrade. A associação mantém como objetivo chegar aos 2.000 milhões de euros de exportações em 2020 e a participação nas maiores feiras internacionais faz parte dessa estratégia de promoção.

Espanha representa 30,5% das exportações de frutas, legumes e flores nacionais, seguida de França (12,1%), Reino Unido (9,4%), Holanda (8,2%) e Alemanha (6,3%).

Em termos globais, as exportações da fileira aumentaram 12% em 2017, alcançando 1.472 milhões de euros e valendo já 55% da produção nacional. Uma performance que ajudou a reduzir o défice da balança comercial de frutas, legumes e flores: em 2017, as exportações perfizeram 91,8% das importações (que atingiram 1.603 milhões de euros); em 2010, as exportações só cobriam 64,6% das importações.